

O VESTIDO DOS SONHOS EM 15 DIAS

Créditos: Bernardo Moreira



Djully Badu usou um modelo de passarela para confeccionar a roupa em que foi a um casamento

Pinterest



Quando a diretora criativa Djully Badu foi chamada para ser madrinha de casamento, tudo o que escutava era “cuidado, não pode aparecer mais que a noiva”. Então, a opção foi tentar mirar em uma peça que fosse simples e, ao mesmo tempo, sofisticada.

“Mas tudo era um desespero: era a segunda peça que eu sempre costurava, mas nunca havia trabalhado com aquele tecido, que se mexia com uma respirada. Tive que mandar plissar e entender sobre moulage. Em 15 dias”, conta. Nesse contexto, o apoio da professora de costura Priscila

Rodrigues foi essencial, especialmente para a parte do acabamento, que contou com pontos invisíveis e costura francesa.

Para Djully, costurar não é uma atitude linear, já que os sentimentos oscilam entre a sensação de alívio, por estar tudo sob controle, e o desespero, em achar que será necessário recomençar do zero. Mas deu certo. O vestido ficou pronto um dia antes do casamento e as lembranças dessa produção não poderiam ser melhores: “Essa roupa me lembra que posso fazer isso sempre, costurar algo que seja inspirador”.